EIXO CAPITAL

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br
INTERINA



Reitores fazem manifesto para a "reconstrução do Brasil"

Um grupo grande de reitores e ex-reitores de universidades federais fez uma carta defendendo certos princípios e perfis de gestores para o MEC, incluindo a Capes, Ebserh e CNPq. E também para os setores de Saúde, Cultura, Ciência e Tecnologia. O título do manifesto é: *O perfil de gestores que precisamos para a reconstrução do Brasil*. Mais de 60 acadêmicos assinaram o documento. Eles pedem que sejam escolhidos gestores com profundo conhecimento das funções sociais das universidades e institutos de pesquisas.

Compromisso com a inclusão social

"Que tenham compromisso com a democracia e inclusão social, e que estejam em sintonia com a integração da Educação Superior com a Educação Básica, visando a construção de um Sistema (ou mecanismo de articulação) Nacional das Políticas de Educação, de Ciência, Tecnologia e Inovação, mantendo a autonomia dos ministérios e das universidades federais", ressalta o documento.

Cortes

Os representantes das universidades federais denunciam que, no governo federal que se finda, "sofreram cortes orçamentários brutais, porém resistimos, a duras penas".

Guerra cultural na pandemia

O período da pandemia é apontado como um momento de grande mobilização em prol da Ciência. "Nossas instituições atuaram corajosamente frente aos preceitos da guerra cultural, no enfrentamento do negacionismo climático e da intolerância irracionalista advindas da ofensiva pauta de costumes, da necropolítica, do racismo e do darwinismo social".

Ed Alves/CB D.A Press



Antonio Cunha/CB/D.A Press



Representantes da UnB

A reitora da UnB, Márcia Abrahão, e o ex-reitor José Geraldo de Souza Júnior assinam o documento.

Agência Conteúdo/Divulgação



Ceia de Natal comunitária

A primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha, participou ontem da ceia de Natal realizada pelos restaurantes comunitários do DF, no Recanto das Emas. "Foi muito gratificante celebrar junto as famílias o espírito natalino. Que neste Natal a gratidão pelo dom da vida, a esperança e a solidariedade imperem nas famílias brasilienses e que os lares sejam preenchidos com acolhimento e amor!", disse Mayara.

Sebrae/Divulgação



Promover o espírito empreendedor

A superintendente regional eleita do Sebrae-DF, Rose Rainha, também compartilhou sua mensagem de fim de ano: "Em nome da família Sebrae, desejo a todas as famílias brasilienses um Natal repleto de paz e harmonia e um 2023 onde nossa parceria faça frutificar ainda mais o espírito empreendedor, promovendo a prosperidade fundamental para continuarmos trilhando o desenvolvimento social e econômico".



À QUEIMA-ROUPA

RICARDO VALE (PT),
deputado distrital

"Sem o Fundo Constitucional, instaura-se o caos do DF"

Ricardo Vale/Divulgação



A vice-presidência da Câmara Legislativa vai passar, em 2023, das mãos do Republicanos para as do PT, ou seja, da direita para a esquerda. O que isso significa na composição de forças da Casa?

Significa que teremos uma Câmara Legislativa mais equilibrada e democrática. Um representante do bloco de esquerda como Vice-Presidente será importante para harmonia e, consequentemente, a relação de respeito entre todos os deputados. Faremos uma gestão na Mesa Diretora com muita seriedade e transparência.

Como foi possível construir essa ampla aliança que vai conduzir o senhor e Wellington Luiz (MDB) ao comando do Legislativo local?

O principal articulador para essa construção foi o próprio dep. Wellington Luiz, que soube dialogar e construir uma grande maioria em torno de sua candidatura. Nós tivemos um papel importante também. Fomos o primeiro bloco a fechar com Welligton, após ouvir os três candidatos do MDB, que se colocaram para assumir a presidência naquele momento. Nosso bloco tem seis deputados e vai trabalhar muito por uma CLDF forte, respeitada e independente.

O PL de Bolsonaro e Flávia Arruda, por ter a maior bancada (quatro distritais), está sendo decisivo neste acordo?

Sim. Eles compreenderam a necessidade de construirmos uma Mesa e as comissões de forma plural, em atendimento à proporcionalidade partidária e ao pluralismo político da sociedade brasileira. Compreenderam também a importância de a oposição ficar com a Vice-Presidência e estão ajudando na formação das comissões para que todos os deputados sejam contemplados.

O senhor acha que no Legislativo local a polarização Lula/ Bolsonaro é menos agressiva?

Sim, muito menos. Até pelo perfil dos deputados eleitos. A gente se conhece. Temos divergências ideológicas, mas nos respeitamos. E, assim, devem ser sempre as relações políticas em todos os parlamentos. Respeito às diferenças, à diversidade e à nossa democracia.

Essa dobradinha MDB/ PT vai imprimir que tipo de atuação no legislativo local?

Eu fui parlamentar juntamente com o Wellington em outra legislatura. Tenho ótima relação com os deputados Iolando, Hermeto e com outras lideranças do MDB no DF. Isso vai ajudar muito na execução do trabalho que faremos juntos na Casa, mas sabemos que todos os partidos e blocos parlamentares são e serão importantes para que a gente possa realizar um bom ritmo e trazer os resultados que a sociedade espera de nós. Não vamos, porém, nos afastar de nossas bandeiras, em especial continuaremos contrários à privatização de empresas estatais e engajados nas lutas pela inclusão social.

Como avalia a PEC apresentada pelo senador Randolfe, aliado de Lula, que acabava com o Fundo Constitucional do DF ?

Tenho profundo respeito e admiração pelo senador Randolfe Rodrigues, mas essa sugestão é um equívoco. Felizmente parece que já foi retirada. Apesar disso, creio necessário dizer que, sem o Fundo Constitucional, instaura-se o caos no Distrito Federal. A receita arrecadada com impostos locais jamais será suficiente para custear os inúmeros serviços públicos exigidos pela incumbência de ser a capital do País, muitos dos quais são destinados aos Poderes da República, às representações diplomáticas e a cidadãos de outras unidades da federação, em especial do Entorno. Não é justo que só os candangos assumam os custos dessas despesas.

Quais projetos o senhor avalia serem prioritários na pauta da Câmara para 2023?

Creio que a ordem do dia vai estar ocupada principalmente com as novas leis para o ordenamento, o uso e a ocupação do solo, como o PPCUB, o novo PDOT e, depois, uma nova LUOS e os planos de desenvolvimento local. Temos de nos ocupar também com a geração de emprego e renda, com a inclusão social, com o combate à fome e à miséria, com a preservação do meio ambiente e com os demais temas relacionados ao desenvolvimento social e ao desenvolvimento econômico sustentável.

E temos as demandas dos servidores públicos. O que o segmento pode esperar?

Os servidores públicos do Distrito Federal e suas pautas de reivindicações também deverão estar na agenda do Legislativo, pois estão com os salários congelados há cerca de oito anos. E a melhoria salarial dos servidores públicos é indispensável para impulsionar a economia local. Além da pauta do Poder Executivo, teremos de discutir e votar os projetos dos deputados, entre os quais o tarifa zero para os estudantes no transporte coletivo, facilitando-lhes o acesso ao esporte, à cultura, à educação e ao lazer.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Ao tentar cortar pelo acostamento, de acordo com testemunhas, o carro colidiu com traseira de caminhão que estava estacionado na Epia norte, perto da Água Mineral. O condutor do veículo, de 53 anos, não resistiu aos ferimentos

Ultrapassagem termina em morte

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» MILA FERREIRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Mais da metade da estrutura do carro estava embaixo do caminhão. Parte da via foi interditada

Um grave acidente levou um homem de 53 anos a óbito, na manhã de ontem, no Distrito Federal. Na colisão de um Chevrolet Prisma com a traseira de um caminhão Mercedes, o motorista do carro de passeio morreu no local. A tragédia ocorreu na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia), após o Ribeirão Bananal, sentido Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo a Água Mineral.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a ocorrência às 07h41 empregando três viaturas e 13 militares. Ao chegarem ao local, os socorristas se depararam com mais da metade da estrutura do automóvel embaixo do caminhão, que, segundo os bombeiros, estava carregado de grama. O caminhoneiro alegou ter parado no acostamento para fazer uma ligação telefônica e, durante esse tempo, ocorreu o acidente. O homem foi avaliado pelas equipes e, como não sofreu nenhuma lesão, não necessitou de transporte ao hospital. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), foi feito um teste de alcoolemia no motorista do caminhão e o resultado foi negativo.

Segundo agentes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que estavam no local, testemunhas disseram que o motorista do Prisma vinha fazendo ultrapassagens na via e, ao tentar cortar pelo acostamento, colidiu com o caminhão, que estava parado. Os bombeiros atuaram na retirada da vítima entre as ferragens do veículo. Um equipamento conhecido como desencarcerador permite a retirada de pessoas presas em ferragens de automóveis, aeronaves ou qualquer outro ambiente que, devido a sua estrutura metálica, necessite ser cortado por equipamento específico.

Durante o socorro, o acostamento e a faixa da direita da via ficaram interditadas para o estabelecimento das viaturas. A 2ª Delegacia de Polícia, da Asa Norte, investiga o caso.

Forças mobilizadas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Uma suspeita de bomba no interior de um ônibus assustou moradores da 216 Sul, mobilizou o serviço de segurança pública do DF e atraiu olhares curiosos, na tarde de ontem. Equipes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) atenderam a ocorrência por volta das 14h30, após receberem a denúncia de uma passageira. Segundo ela, o suspeito de carregar o suposto artefato explosivo conversava com alguém ao telefone sobre o tema. Por isso, a mulher decidiu denunciá-lo. Logo em seguida, o coletivo foi abordado pelos militares. O veículo da empresa Pioneira saiu do Gama, com destino a Rodoviária do Plano Piloto. Após duas horas de investigações e perícias, o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e o Esquadrão Antibombas descartaram a suspeita. Dentro da mochila do suspeito havia objetos pessoais e fumo. A Operação, nomeada de Petardo, terminou por volta das 18h.